

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) se solidariza com a luta do povo palestino

A recente escalada de violência do Estado de Israel contra a população palestina em Jerusalém demonstra mais uma vez a realidade de agressão e segregação praticada pelos sionistas contra habitantes árabes legítimos. Os despejos das famílias de Sheikh Jarrah, bairro árabe de Jerusalém ocupado ilegalmente por Israel, mobilizaram a população em resistência à militarização e ao apartheid promovido pela ocupação israelense.

A escalada de violência gerada pelas tentativas de despejo levaram ao disparo de misseis da Faixa de Gaza que foram respondidos de forma desproporcional pelo exército israelense e causaram 24 mortes, nove crianças entre elas, após uma noite de ataques contra Gaza.

O povo palestino tem sofrido todos os tipos de violências pelas forças da ocupação de Israel, com o aprisionamento injusto de mais de 4500 cidadãos, entre eles menores, mulheres, doentes e prisioneiros que passaram 40 anos na prisão injustamente, diariamente humilhados e torturados pelas forças de segurança

O confisco de terras e as construções de unidades habitacionais ilegais em propriedades palestinas impedem o direito de ir e vir e negam direitos inalienáveis do povo palestino, como o direito de retorno, o direito de auto-determinação, ao exercício da própria religião nos espaços sagrados da cidade de Jerusalém, forçando a judaização do local, demolindo casas e expulsando os residentes palestinos.

Israel sempre foi condenado pelos seus crimes praticados contra os palestinos nos territórios ocupados, e recentemente, o Corte Criminal Internacional decidiu abrir uma investigação de crimes contra Israel no território ocupado em 1967, comprovando o fato de que os palestinos são vítimas de políticas agressivas praticadas pelo exercito de Israel.

Contra esta situação, o Partido Socialismo e Liberdade declara:

1 – Condenamos o confisco de terra dos palestinos para construção de assentamentos de colonos israelenses;

2 – Condenamos as prisões praticadas contra os palestinos que lutam pela Palestina livre e independente;

3 – Condenamos a política de apartheid praticada diariamente contra os palestinos, assim como todos os tipos de violência praticada contra os palestinos seja pelo exercito israelense ou por colonos;

4 – Exigimos paz e estabilidade na região reafirmando o direito de retorno dos palestinos para as suas casas e terras da onde foram expulsos, assim como afirmamos o direito de auto-determinação do povo palestino e a construção de seu estado independente.